

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

**TECNOLOGIAS DIGITAIS E O USO DO GOOGLE DRIVE: AS
CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DO OLHAR DE UMA TURMA DE PEDAGOGIA**

Márcia Cristina Gonçalves
UEL - marciacristina757@hotmail.com;
Milena Lopes de Oliveira
UEL - mih.lopes2009@gmail.com;
Thaiz da Silva Bento Salsedo
UEL - sbsalsedo@gmail.com;
Edilaine Vagula
UEL - edilainevagula@yahoo.com.br;
João Luiz Gasparin
UEM - jlgasparin@yahoo.com.br

Eixo 3: Educação Superior

Resumo

O objetivo deste artigo foi analisar as ferramentas *Google Drive*, a partir do olhar de estudantes do curso de pedagogia, a fim de verificar seu uso no ensino superior. Os dados foram coletados junto a 19 estudantes, por meio de um questionário, constatou-se que 95% dos graduandos faziam uso do *Google Drive*, desenvolviam trabalhos em grupo, usando a ferramenta, sendo que 68% a utilizavam na maioria dos trabalhos e 32% em todos os trabalhos. Do total, 68% conheciam o Google Forms, 42% faziam uso do Google Slides e 58% nunca haviam utilizado. Verificou-se que 100% dos estudantes valorizaram a oportunidade de trabalhar colaborativamente. Conclui-se que o *Google Drive* é uma ferramenta extremamente útil na sala de aula porque os estudantes exercitam a prática de trabalhar em grupo, assumindo compromisso com a aprendizagem de seus colaboradores.

Palavras-chave: *Google Drive*; Tecnologias digitais; Práticas colaborativas.

Introdução

O texto apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com 19 estudantes do curso de pedagogia de uma universidade pública estadual. A pesquisa teve como foco o *Google Drive* e seus aplicativos e buscou analisar as suas funcionalidades, por meio do processador de texto, editores de planilhas, formulários e apresentações. O interesse pelo tema surgiu com a participação no projeto de pesquisa “As apropriações e práticas dos estudantes com os artefatos digitais na vida escolar e não-escolar: implicações cognitivas e possibilidades formativas”. O objetivo geral da presente pesquisa foi analisar as ferramentas *Google Drive*, a partir do olhar de estudantes de pedagogia, a fim de verificar seu uso no ensino superior. O estudo parte do princípio de que o estudante que trabalha colaborativamente é um sujeito

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

que participa ativamente e interage com seus pares, sente-se responsável pelo desempenho do grupo, auxilia a aprendizagem de seus pares, aprimorando suas habilidades interpessoais, envolvendo-se com a tarefa.

A gestão da tecnologia tem sido alvo de constantes indagações, os professores perceberam que a mídias exercem forte influência na forma como organizamos e produzimos conhecimento.

A maneira como o professor interage com seus saberes e fazeres não só sofre modificações a partir da tecnologia, como altera a dinâmica de sala de aula, fazendo surgir formas híbridas de trabalhar com o conhecimento. Estamos, portanto, enveredando por novos paradigmas, estabelecendo inusitados elementos da cultura, permitindo ampliar formas de interação, com aulas mais produtivas e colaborativas, possibilitando trocas contínuas, vencendo obstáculos diante do novo, através da adoção de novas ferramentas tecnológicas.

Objetivos

✓ **Objetivo Geral**

Analisar as ferramentas *Google Drive*, a partir do olhar de estudantes do curso de pedagogia, a fim de verificar seu uso no ensino superior.

✓ **Objetivo específico**

Verificar as contribuições do *Google Drive* em relação a dialogicidade e o desenvolvimento de práticas colaborativas na sala de aula.

Metodologia

A presente pesquisa, essencialmente interpretativa, por suas características e encaminhamentos, se constitui em um estudo qualitativo, que possibilitou a compreensão do uso do *Google Drive* no curso investigado, possibilitando a riqueza de informações na interpretação dos dados. Segundo Denzin e Lincoln (2006 apud AUGUSTO et al. 2013, p. 747).

[...] a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

O delineamento da presente pesquisa foi definido para ser realizado na situação cotidiana natural de seus participantes, ou seja, em uma universidade pública estadual do Paraná, junto a um curso de pedagogia. Após o momento de aprofundamento teórico, tendo como matriz os princípios que vêm regulando a produção de estudos qualitativos nesta temática, especialmente, ao identificar o processo de colaboração e o uso do *Google Drive*, as descrições e análises foram realizadas, a partir das respostas ao questionário aplicado a 19 estudantes, sendo 18 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, todos do quarto ano do curso de pedagogia, do período matutino, de uma universidade pública.

Por considerarmos que a coleta de informações junto aos alunos pode auxiliar na renovação de recursos tecnológicos e metodológicos, realizamos o presente trabalho considerando a contribuição do *Google Drive* na produção do conhecimento.

***Google Drive* e trocas colaborativas**

O *Google Drive* compreende um pacote de recursos do Google que possibilitam ao usuário produzir, armazenar e compartilhar documentos e ainda sincronizar a sua produção; “[...] é um ambiente desenvolvido pela Google com a função principal de armazenamento de arquivos em nuvens, ou seja, utilizando memória de servidores online e permitindo o acesso remoto pela internet” (SANTIAGO; SANTOS, 2014, p. 84).

Ainda que não seja uma ferramenta exclusiva da educação, o *Google Drive*, possibilita a produção de documentos, a construção de planilhas, elaboração de slides, a construção de formulários, a organização de arquivos em pastas e a edição de arquivos online. Permite comentar trabalhos produzidos pelos discentes. Assim, esta nova configuração nas tarefas acadêmicas perpassa as paredes da sala de aula. Esta plataforma permite ao discente colaborar online com a produção; o estudante pode contar com o suporte de outras pessoas, durante a realização de trabalhos acadêmicos. Possui também o modo off-line, o qual permite a edição e alteração do conteúdo, mesmo quando o computador estiver sem acesso à internet.

Esta plataforma, conta ainda, com o *Google Docs* que é um editor de textos que tem função similar ao *Word* da *Microsoft*, *Google Sheets* - aplicativos de

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

planilhas, também similar ao *Excel* da *Microsoft*, o *Google Slides* para produção e apresentação de slides.

De acordo com o recorte de um estudo feito com professores sobre o *Google Drive*, Tavares e Souza (2017, p. 2-3), relataram que “[...] aprender em rede, de forma colaborativa, investigativa e interativa, é um dos caminhos [para a] formação continuada de professores”. Os autores salientaram a necessidade de trazer novos horizontes para os professores frente às TICs, mostrando novas perspectivas para as suas práticas pedagógicas, pois os professores trabalham com nativos digitais. Desta forma, percebe-se que o domínio e a familiaridade com as TICs, surge antes mesmo de entrarem no ambiente escolar. Em sua pesquisa, constataram que apenas 67% dos participantes conheciam os recursos do *Google Drive*. Frente a estes resultados, as autoras relatam a necessidade de apresentação da ferramenta para ampliar os conhecimentos dos professores (TAVARES; SOUZA, 2017).

O espaço escolar é propício para fortalecer vínculos colaborativos permeados pelas tecnologias. Neste sentido, é pertinente fazer alusão também a Lévy (2006), quando analisa a colaboração e a construção do conhecimento escolar. O autor salienta que as pessoas estabelecem conexões, formam uma verdadeira teia que propicia a construção do saber coletivo, estabelecem relações e potencializam a prática pedagógica. A interatividade acontece por meio da colaboração, impulsionando trocas, abrindo espaços para a criação de uma cultura tecnológica. As investigações atuais de pesquisadores, como Poellhuber, Fortin e Rosa (2010, p.546) definem como pilares da aprendizagem colaborativa “[...] a busca de um objetivo comum, o estabelecimento de um clima de colaboração, a interdependência positiva dos membros na busca desse objetivo. A colaboração é resultado de uma atividade compartilhada por um grupo, que articula suas ações para atingir objetivos em comum, dividindo responsabilidades. A divisão de tarefas leva ao sucesso compartilhado entre duas ou mais pessoas.

O *Google* é proprietário de um grande número de ferramentas que visam simplificar e aprimorar a vida dos usuários na internet. Segundo Barroso e Coutinho (2009, p.13) “*Google Docs*, resultante da união do *Google Spreadsheets* com o *Writely*, consiste num espaço protegido, associado a uma conta Google. Ele é atualmente um dos sites gratuitos do Office mais populares on-line”. O seu espaço simples torna muito fácil a navegação e utilização das várias funções.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Similar ao pacote Microsoft Office foi desenvolvido o **Google Docs** que funciona totalmente online. Essa ferramenta foi desenvolvida pelo Google para ser integrado ao **Google Drive** outra ferramenta excelente para tarefas de colaboração. O Docs é um pacote de aplicativos, que oferece a edição de documentos, planilhas de cálculo, apresentações e formulários. A ferramenta permite que seus usuários criem e editem documentos online ao mesmo tempo, colaborando em tempo real com outros usuários (SANTOS; COELHO; SANTOS, 2014, p. 94) (Grifos nossos).

No *Google Docs*, a opção documentos é de fácil acesso e facilitadora para trabalhos acadêmicos. Para sua utilização é necessário ter uma conta no G-mail, acessar “drive.google.com”; em seguida será possível visualizar a opção “criar”; “clikando” lá, abrem-se várias opções como: pastas, documentos, apresentações, planilhas, formulários e desenhos. Assim, no ícone “documentos” o usuário pode abrir uma nova guia, como uma área de trabalho do Word. Esta poderá ser renomeada e compartilhada com os amigos e integrantes dos trabalhos acadêmicos. Estes trabalhos podem ser utilizados por todos os que estiverem com seus e-mails compartilhados. Ao mesmo tempo, é possível visualizar as alterações feitas por cada participante “ao vivo” de forma simultânea; encontram-se também, ferramentas de copiar/colar, edições, correções, entre outras.

Em pesquisa realizada por Santos; Coelho e Santos (2014) com a finalidade de identificar as ferramentas do Google mais utilizadas por discentes da pós-graduação, o *Google Docs* ficou em 5º lugar. Os pesquisadores ficaram surpresos, pois imaginavam que o *Google Docs/Drive* seria o mais utilizado por possibilitar uma maior interação entre os grupos e os discentes desses programas. O mais utilizado pelos participantes dessa pesquisa foi o Buscador. Percebe-se daí, a necessidade de disseminar o uso do *Google Docs/Drive*, levando em consideração a sua praticidade e as diversas possibilidades.

A tecnologia está presente no nosso dia a dia, seja em casa, no trabalho, nas atividades de lazer e também na educação, sendo percebida na relação professor e aluno, ou aluno com grupos de trabalho, nas leituras de textos pelos celulares ou computadores, ou também na utilização do *Google Docs* para a realização de trabalhos em conjunto, com dois ou mais participantes.

As ferramentas de escrita colaborativa dão uma grande flexibilidade e utilidade em grupos de aprendizagem e ambientes educacionais, pois são uma forma fácil de gerar exercícios textuais, relatórios de pesquisa e outros trabalhos de escrita em ambiente colaborativo, além de

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

fomentar a colaboração, colaborar com artigos, fornecer instrumentos para escrita prática para os alunos, permitir revisão pelos pares e comentários sobre escrita e projetos dos alunos, criar documentos e histórias, partilhar documentos em andamento, listar e partilhar recursos dentro e entre escolas e tomar notas e escrever lembretes para uso posterior (MACHADO, 2019, p. 06).

Destaca-se que a utilização de estratégias e atividades propostas por meio do *Google Docs* pode variar conforme os objetivos dos professores. Machado (2019) salienta que a utilização do *Google Docs* como ferramenta de ensino permite a aprendizagem colaborativa e a constante troca de ideias, sendo cada indivíduo responsável pelo resultado do grupo, ao assumir tarefas interdependentes.

O *Google Forms* é outro aplicativo do *Google Drive* cuja finalidade é criar formulários e questionários, que após serem preenchidos, geram uma planilha com todos os dados. Esta ferramenta proporciona aos alunos atividades de cooperação e colaboração, uma vez que é um documento compartilhado com toda a turma. Figueredo (2016, p.25), aponta que “[...] a colaboração, necessita de discussão coletiva, pois o objetivo central é a tomada de decisão conjunta. O trabalho colaborativo exige que os envolvidos participem e interajam entre si.” Com o *Google Slides* é possível elaborar apresentações para expor ideias relevantes, com inúmeras fontes, podendo, ainda, integrar vídeos e animações, além de outros recursos. Assim, como o *Google Forms*, o *Google Slides* também permite que todos os alunos participem juntos durante a mesma apresentação reforçando a ideia de colaboração e parceria. “O *Google Drive* abriga o *Google Forms*, e mais um leque de aplicativos de produtividade, que oferecem a edição de documentos, folhas de cálculo, apresentações, e muito mais” (MATHIAS; SAKAI, 2013, p. 5).

[...] o *Google Drive* é considerado uma "evolução natural" do *Google Docs*. O pacote de aplicativos gratuito permite a edição colaborativa, disponibilização, backup e portabilidade de arquivos. É constituído por cinco aplicativos: o *Google Documents*, para a edição colaborativa de textos; o *Google Spreadsheets*, para a edição colaborativa de planilhas eletrônicas; o *Google Forms*, para a confecção de formulários online; o *Google Presentations*, para a edição colaborativa de apresentações de slides e o *Google Drawings*, para a edição colaborativa de desenhos (MATHIAS; SAKAI, 2013, p. 5) (Grifo do autor).

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Outra vantagem que o *Google Drive* oferece é que todas as alterações feitas no trabalho são salvas automaticamente, à medida que se realiza a digitação, descartando o risco de perder todo o trabalho produzido pelo grupo.

Partindo do pressuposto de que o paradigma pós-moderno é de transição, sua epistemologia concebe o professor como mediador e facilitador da aprendizagem, seus pressupostos estão fundamentados em uma epistemologia que interpreta o professor como construtor de seus conhecimentos, face à interação com uma realidade que vai sendo construída pelas representações que esses professores fazem de suas experiências profissionais e pessoais. Assim, a tecnologia não é condizente com uma prática conservadora, já que o professor desafia seus alunos, problematiza os conteúdos, ultrapassando, assim, a reprodução do conhecimento, através da utilização de diversas metodologias. Tal desafio pressupõe um professor que acredite no potencial de cada aluno, reconheça as suas características e o considere um ser competente.

Resultados

A pesquisa buscou verificar se os estudantes conheciam o *Google Drive* e suas ferramentas. Pelas respostas ao questionário, constatou-se que 95% dos graduandos faziam uso com segurança e 5% conheciam parcialmente. O *Google Drive* refere-se ao serviço de armazenamento e sincronização de arquivos, que abriga o *Google Docs*. O *Google Drive* “[...] disponibiliza ao seu usuário um espaço de armazenamento de 15GB para imagens, documentos, desenhos, gravações, vídeos, entre outros. Além de possibilitar o acesso desses arquivos por meio de smartphones, tablets ou computadores” (SANTOS; COELHO; SANTOS, 2014, p. 94).

Os alunos destacaram a frequência com que desenvolvem trabalhos em grupos usando o *Google Docs*. Os dados apontam que 68% fazem uso na maioria dos trabalhos e 32% em todos os trabalhos. Quando questionados sobre os benefícios que esta plataforma oferece para o seu dia a dia acadêmico, 100% dos estudantes valorizaram a oportunidade de trabalhar colaborativamente; 68% exaltaram a praticidade de trabalhar em grupo; 37% a possibilidade de compartilhar arquivos; 26% a construção simultânea de trabalhos e o uso do celular para tal fim; 21% a possibilidade de armazenar em nuvem os arquivos e 1% a economia de tempo na realização de trabalhos acadêmicos.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Verificou-se que 68% conheciam o *Google Forms*, 26% não o utilizavam e 6% não responderam. Os relatos dos alunos demonstraram o grau de dificuldade ao utilizar essa ferramenta, 37% consideraram fácil; 32% apresentaram grau médio de dificuldade; 21% não responderam; 5% consideraram difícil e, por fim, 5% nunca haviam usado.

Buscou-se verificar também se utilizavam o Google Slides. Assim, do total, 42% já faziam uso e 58% não conheciam; dessa forma, avaliaram o grau de dificuldade dessa ferramenta; 21% o consideravam fácil; 21% médio; 43% não responderam; 10% nunca utilizaram; 5% consideraram extremamente difícil.

A tecnologia seduz, modifica a postura do aluno em sala, que constrói a sua história, o desafio é a construção coletiva do conhecimento, a fase de transição paradigmática que vivemos induz à renovação das concepções sobre o ensino e a aprendizagem. Os estudantes, ao fazerem uso da tecnologia, podem ter acesso a conteúdos especializados, a informação está acessível, o desafio é reconfigurar práticas educacionais, repensando o fazer cotidiano docente, a partir do impacto das tecnologias no dia a dia. Acreditamos que, no papel de mediador, o professor pode encontrar formas diferentes de trabalhar em sala de aula e proporcionar ao aluno participação ativa, o exercício da sua criatividade, e acima de tudo, da colaboração. “A colaboração entre os pares possibilita construir novos conhecimentos, com aspectos revisados, agregado novas informações, que permanecem armazenadas e disponíveis [...]”. (TORRES; SIQUEIRA; MATOS, 2013, p. 199). É importante, então, planejar ações pedagógicas colaborativas, levando alunos a lidar com desafios.

Ser professor é ser pesquisador, buscar diversas opções metodológicas, visando a dinamizar o processo de ensino e aprendizagem e flexibilizando, sempre que necessário, a sua ação. Muitos professores reproduzem constantemente a mesma maneira de ensinar, não atualizam as formas de interação com os alunos, o conteúdo, as linguagens, as técnicas que empregam e sentem-se incapazes de mudar. Para transformar nossas práticas metodológicas, é imprescindível rever posturas e atitudes de forma reflexiva e buscar o novo.

Conclusão

A tecnologia possibilita mobilidade, encurta fronteiras, estar em rede representa a possibilidade de estar conectado com o mundo, aproxima pessoas e

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

diminui distâncias. O *Google Drive* é uma ferramenta que possibilita a prática colaborativa, podendo ser utilizada em diferentes estratégias e com objetivos variados. Cabe aos educadores apropriar-se das tecnologias digitais, estudando suas possibilidades, promovendo estratégias para o bom uso, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais instigante. Mediados pelo professor e pela tecnologia, os alunos podem confrontar saberes, construir e reconstruir o conhecimento.

Na colaboração, ocorre um processo de autogestão do aluno por meio da interação com o objeto de conhecimento e a tecnologia, que se organizam para atingir objetivos comuns. Assim, exercitam a prática de trabalhar em grupo, assumindo compromisso com a aprendizagem de seus colaboradores. O professor exerce a mediação pedagógica, propiciando a colaboração; os alunos podem empregar o conhecimento tecnológico de que dispõem e aprender de forma prazerosa.

Integrando diferentes mídias em sua metodologia o professor está imerso na cultura digital e passa a ser produtor de saberes. Formando uma rede e conhecimentos, é possível formar um aluno mais reflexivo, autônomo, crítico e participante. É importante que o professor compreenda a sua prática e integre diferentes interfaces, cada vez mais encontramos em sala alunos que utilizam a tecnologia em seu cotidiano e com seu apoio o professor pode fazer bom uso da tecnologia de forma criativa e inovadora. Ao olharmos criticamente a realidade investigada e os dizeres dos estudantes, percebemos o quanto valorizaram o processo de colaboração, assim, o desenvolvimento do estudo propiciou uma nova compreensão da necessidade de uma mudança paradigmática com foco no paradigma inovador, com pressuposto teórico assentado na aprendizagem colaborativa.

Referências

AUGUSTO, Cleiciele Albuquerque; SOUZA, José Paulo de; DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento and CARIO, Silvio Antonio Ferraz. Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011). *Rev. Econ. Sociol. Rural* [online]. 2013, vol.51, n.4 [cited 2019-10-07], pp.745-764. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032013000400007&lng=en&nrm=iso>.

BARROSO, Marta; COUTINHO, Clara. Utilização da ferramenta Google Docs no Ensino das Ciências Naturais. Um Estudo com alunos do 8ºano de escolaridade.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Revista Iberoamericana de Informática Educativa. N. 9, jan./jun. 2009. p 10-21. Disponível em: <<http://redined.mecd.gob.es/xmlui/bitstream/handle/11162/5928/01220093005571.pdf?sequence=1>>. Acesso em 07 Jun. 2019.

FIGUEREDO, Sumália de Sales. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor de PDE.** As potencialidades da ferramenta Google Drive para a produção colaborativa do conhecimento. Vol.II, Curitiba, 2016. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_port_pdp_serli_rech_moleta.pdf>. Acesso em 05 Jun. 2019.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência.** São Paulo: Ed.34, 1996. 160p
MACHADO, Ana Claudia Teixeira. A ferramenta google docs: construção do conhecimento através da interação e colaboração. **Paidéi@** - Revista científica de educação à distância. Vol. 2, n. 1, 2019. p.1-24. Disponível em: <<http://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/article/view/73/51>>. Acesso em 09 jun. 2019.

MATHIAS, Sergio Larruscaim; SAKAI, Celio. Utilização da Ferramenta Google Forms no Processo de Avaliação Institucional: Estudo de Caso nas Faculdades Magsul. **Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA). Brasília, 2013.** Disponível em:<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/seminarios_regionais/trabalhos_regiao/2013/centro_oeste/eixo_1/google_forms_processo_avaliacao_insttit_estudo_caso_faculdades_mag.pdf>. Acesso em: 07. Jun. 2019.

POELLHUBER, Bruno, FORTIN, Marie-Noëlle, ROSA, Sirléia Ferreira Silva. As particularidades e os fatores de sucesso na colaboração a distância entre professores no âmbito do projeto Cégeg em Rede. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 10, n.31, Set-dez. 2010. p.541-560.

SANTIAGO, Maria Elizabete Villela; SANTOS, Renata dos. Google Drive como ferramenta de produção de textos em aulas de inglês instrumental. **Revista Intercâmbio**, v. XXIX: 83-107, 2014. São Paulo: LAEL/PUCSP.

SANTOS,Raimundo Nonato; COELHO, Odete Máyra; SANTOS, Kleber Lima Utilização das Ferramentas Google pelos Alunos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB. MPMGOA, João Pessoa, v.3, n.1, p. 87-108, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/13106/1/%202014_art_rnsantos.pdf>. Acesso em: 09 Jun. 2019.

TAVARES; Adriana Nogueira; SOUZA, Ana Cláudia Ribeiro de. Google drive para práticas pedagógicas: experiência formativa com grupo de professores da Escola Municipal Madre Tereza de Calcutá em Manaus/AM. Disponível em:<<https://eventos.set.edu.br/index.php/simeduc/article/.../8548/2854>>. Acesso em: 18 Jun. 2019.

TORRES, Patrícia Lupion; SIQUEIRA, Lilia Maria Marques Siqueira, MATOS, Elizete Lucia Matos. As redes sociais como forma de compartilhamento de recursos educacionais. <Rev. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 13, n. 38, jan./abr. 2013>. p. 183201.